

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: SP

Município: Três Fronteiras

Nome:

Trevo da Via Férrea

Localização/Bairro:

Trevo da Via Férrea

Acesso:

Rua Guilherme Cândido Vieira X Rua Altino de Queiroz

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Marli
(Engenheira Civil)

Fotos:

Coord. EO:

511.206

Coord. NS:

7.762.338

Equipe:

Gérson / Aluizio / Cláudia

Data:

19/10/2006

Folha topográfica:

Santa Fé do Sul

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego Macuco

Geomorfologia:

Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Adamantina, Grupo Bauru

Pedologia:

Argissolo Vermelho (PV2)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)	Comprimento do Talvegue (m)	Declividade Média (%)	Declividade média do int. da boçoroca (%)
-----------	-----------------------------	-----------------------	---

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco () Ravina (X) Boçoroca
(X) Meia encosta () Cabeceira de drenagem () Rural () Urbana (X) Periurbana

Comp. (m)	Profundidade média (m)	Largura Média (%)	Volume Médio (m ³)
	4	10	

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

A erosão, do tipo boçoroca, foi desencadeada pelo lançamento concentrado de águas pluviais e servidas de parte da área urbanizada de Três Fronteiras por meio de uma tubulação com 1,5 metro de diâmetro, (FOTO 1).

Em relação ao uso e ocupação do solo, a erosão está situada na transição da zona urbana e rural do município: a montante da boçoroca localiza-se a área urbana do município, com ruas pavimentadas e sistema de drenagem subterrâneo e superficial, ocorrendo a concentração desse escoamento no final da Rua Mário Bretas; e à jusante da boçoroca localiza-se a área rural, com chácaras de baixa densidade e predomínio de áreas de pastagens, (FOTO 2).



7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas de parte da cidade por meio de uma tubulação de 1,5 metro de diâmetro. Dessa forma, o escoamento das águas pluviais foi concentrado artificialmente quebrando o equilíbrio que existia antes.

8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- trata-se de um processo desencadeado por erosão acelerada, envolvendo a remoção de grandes quantidades de solos e sedimentos por meio do escoamento superficial concentrado;
- erosão remontante, ou seja, seu desenvolvimento é no sentido da jusante para a cabeceira;
- surgências do lençol freático em alguns pontos da erosão;
- afloramento da rocha-sã, evidenciando que seu desenvolvimento tem tendência ao alargamento.

9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Na tentativa de conter o processo erosivo foram colocados na sua cabeceira blocos de pedra como forma de diminuir a energia das águas que são lançadas para o interior da boçoroca, (FOTO 2).



10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana. Ressalta-se que se trata de uma erosão remontante que poderá a vir a comprometer o asfalto situado a jusante.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE
Médio.
12. PRINCIPAIS IMPACTOS
Verificam-se como principais impactos: <ul style="list-style-type: none">- possível destruição do asfalto, localizado à montante;- o assoreamento de corpos d'água;- perda de terras.
13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS
Recomenda-se nesse caso: <ul style="list-style-type: none">- limpeza da boçoroca e da Rua Mario Bretas, com retirada de entulhos;- estender a galeria mais a jusante, distanciando-se do arruamento e de ocupações humanas.- contemplar esse ponto no estudo do Plano de Macrodrenagem do município.
14. OBSERVAÇÕES
15. CROQUI DA BOÇOROCA